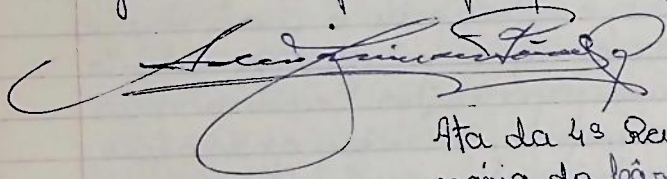


servarem serenos e tranquilos, no silêncio que já vem abalando a opinião pública. Não havendo mais aradores inscritos, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, colocando em discussão os pedidos de autorização de créditos Especiais para o Ginásio Municipal do Valle e pagamento ao I. P. S. aprovados em Pedagogia Final. Aprovada mocção solicitada pelo Ver. Adail Louvo e seus requerimentos. Aprovados pedidos de ofícios de agradecimentos apresentados pelo Ver. Arthur Sá. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia 3. Do que, para constar, foi lavrada a presente ata que, de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os efeitos legais.



Ata da 4ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 3 de (três) dias junho de 1969.

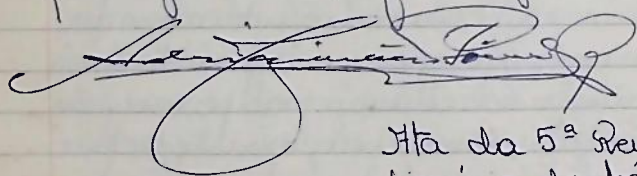
Aos três dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e nove, realizou-se a quarta reunião extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, em prorrogação do período extraordinário anterior, que se estenderá durante o presente mês de junho. Presentes os Vereadores Bay Gomes da Costa, Newton Novellino Pereira, Adail Guimarães Louvo, Arthur Corrêa de Sá, Ulme Cardoso dos Santos, Irupam Limenta, Evaristo Costa de Souza, Berner Araújo Ramos e Nelson Stern

des dos santos, em tempo esclareço que o Ver. I  
 sup. com Limentra esteve ausente. Após a leitura  
 da Ata, que foi aprovada por unanimidade,  
 passou-se ao Expediente que consistiu de vários  
 officios de agradecimentos recebidos, cópia do  
 fício da Associação Médica da Região dos Lagos  
 e vários officios recebidos dig. remetidos pela Se  
 cretaria da Base, foi concedida a palavra ao ilu  
 mo orador inscrito, Ver. Newton Novellino, trans  
 mitindo mensagem de otimismo aos seus  
 colegas de que a Câmara Municipal de Cabo Frio  
 existe e é considerada, após ter (esclarecido dig.)  
 estado em visita a diversas repartições e órgãos  
 federais e que as respostas às consultas feitas  
 ao S. B. estão em vias de serem providen  
 ciadas, instou para que todos tivessem confi  
 ança. Cobrou da Presidência informações que,  
 através desta, o Sr. Comandante da Base Feica  
 teria enviado à Câmara. Relatando dos seus  
 contactos com autoridades federais, afirmou que  
 lhe foi dito que a Câmara de Cabo Frio é, por  
 certo, a única do Brasil que não recebe os dois  
 décimos e aprova mensagens do Sr. Prefeito e  
 lhe dá, devidamente aprovada, a Lei de Vere  
 os. Em aparte, o orador foi interrogado pelo  
 Ver. Ottonio dos Santos, porque as providências  
 se fazem demorar, renovando o seu ponto  
 de vista de que se deva fechar o Legislativo e en  
 tregar as chaves às autoridades competentes.  
 Em aparte respondeu o Vereador Adilson  
 Sôvras dizendo que o Sr. Prefeito de Cabo Frio tal  
 vez seja o único do Brasil que governa totalita  
 riamente e ditatorialmente, desrespeitando as leis

e as constituições e desafiando as mais altas autoridades responsáveis pela ordem democrática e institucional do país. Prosseguiu dizendo o orador que o pedido de instauração do SI 116 já se encontra em mãos das autoridades, mesmo sabendo que o pedido será atendido de maneira diferente como a Câmara solicitou. Refutando ensinamentos de que a Câmara não deseja o progresso de Cabo Frio, recebeu aparte do Ver. Arthur Sá, lembrando as renúncias da Mesa Executiva com o Sr. Prefeito, lamentando que os demais Vereadores não estivessem bem a paz. Disse o orador que se encontra por demais preocupado com a atual situação, fazendo menção aos "Decretos" ad referendum rejeitados pela Câmara e cujas importância já foram usadas pelo Sr. Prefeito. Manifestou desejo firme do SI 116, mesmo não desejando situações difíceis e humilhantes para os seus semelhantes e situações graves, mas bem separar o aspecto pessoal do político. Não admite que ninguém faça intigação com a sua pessoa, conforme tem conhecimento. Disse que conhece a gravidade da situação e a do Sr. Presidente. Afirmou que ajudou a eleger o atual Prefeito e que ainda o considera seu Prefeito e do seu partido, mas que não admite que a Câmara seja desrespeitada. Dizendo ser que a situação de Cabo Frio, analisou os relatórios das gestões dos Presidentes Luiz Corrêa e Graçaamimenta, dizendo-se envergonhado com tanta humilhação a que se submetem, que se soubera, jamais aceitaria a condição de

Vice-leitor do Prefeito quando assumiu no ano passado. Considerou serem justas e de fácil compreensão as relações do Sr. Prefeito com o Presidente, mas lamenta que o Prefeito do 16.9.12 não pense da mesma maneira democrática, como pensam os seus correligionários, ao invés de viver neste inferno de tribulações, exclamando: porque viemos neste impasse, porque esta situação, quando temos um Presidente convidado ao posto pelo Poder Revolucionário, quando poderíamos haver paz em paz (calvo digo) calma. Remembrando o seu passado na Câmara Municipal e sua participação na elaboração de importantes leis, disse do incesso dos ditadores e despotas que sempre se julgaram imbatíveis e cujas costas colaram no asfalto, conforme nos diz a história. Dizendo de proposta a favor da Câmara que recebera quando da sua última visita à Base Aérea, confirmou a sua negativa, declarando que a sorte estava lançada e que a Câmara jamais se negou a conceder os direitos a quem quer que seja e que vem pautando o seu comportamento com dignidade e firmeza. Renovou os Vereadores o seu pedido de confiança, pois a nossa solicitação não parou. Renunciou que o Prefeito Municipal, assistido por dois funcionários do Tribunal de Contas, está agora preparando Decreto regulando as licitações na Prefeitura Municipal, declinando os nomes de Waldemar de Brito e Filipe Matoso Vontes, escrivendo cópia do esboço do Decreto, com a colaboração do chefe da famigerada (calvo digo) CAG,

Gilberto Vieira da Cunha, fazendo vez ao Sr. Prefeito que, mesmo dentro do seu Gabinete, dentre os seus auxiliares mais diretos, nem tudo são flores. Concluindo a sua oração, disse que não será um Decreto elaborado agora e que terá que ser apreciado pela Câmara, que passará recibo e apagará tudo que foi feito até então. Reafirmando a sua e da Câmara disposição de trabalhar para o progresso do Município, exortando questões pessoais pediu a Presidência o envio de ofício de congratulações e moção de aplauso a favor da Sociedade Musical Nova Aurora de Madacé, pelo transcurso do 96º aniversário daquela entidade. Da Ordem do Dia constou apenas a votação da moção pedida pelo Ver. Newton Novellino, que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião, tendo o Presidente marcado outra para o dia 10 (terça-feira). Do que para constar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da 5ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 10 de junho de 1969.

Aos dez dias do mês de junho de 1969, realizou-se a 5ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Cecy Gomes da Costa